



# Reporte de Resultados

## Terceiro Trimestre de 2018





# Reporte de Resultados

## Terceiro Trimestre de 2018

### Dados para conexão à Teleconferência de Resultados

**Teleconferências 3T18** Quinta-feira, 1 de novembro de 2018

**Webcast ao vivo** ([www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri))

<b>Em Português</b>	<b>Em Inglês</b>
13h30 (Brasília)	11h00 (US EDT)
12h30 (US EDT)	12h00 (Brasília)
Telefone: +55 (11) 3193-1001 / +55 (11) 2820-4001	Telefone: +1 (412) 317-5453
Código: GOL	Código: GOL
Replay: +55 (11) 3193-1012	Replay: +1 (412) 317-0088
Código Replay: 7022239#	Código Replay: 10120814



# Reporte de Resultados

## Terceiro Trimestre de 2018

**No 3T18, a maior companhia aérea do Brasil atinge 6% de margem EBIT e cresce a receita líquida em 8%**

*Lucro operacional foi de R\$181 milhões no terceiro trimestre*

**São Paulo, 1 de novembro de 2018** - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL" ou "Companhia"), (B3: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior companhia aérea doméstica do Brasil, anuncia o resultado consolidado do terceiro trimestre de 2018 (3T18) e do acumulado do ano de 2018 (9M18). Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2017 (3T17) e do acumulado do ano de 2017 (9M17), exceto quando especificado de outra forma.

### Sumário

**Melhoria de indicadores operacionais:** o RPK aumentou 2,2% para 9,9 bilhões no 3T18, principalmente devido ao crescimento de 4,5% no número de passageiros transportados. A forte demanda e o foco contínuo da GOL em gerenciamento de receitas possibilitou (i) um *yield* médio por passageiro de 27,44 centavos (R\$), um aumento de 6,5% na comparação trimestral, (ii) uma taxa de ocupação média de 79,1%, uma redução de 1,1 p.p. comparada ao 3T17, e (iii) uma pontualidade de 92,1% no 3T18, de acordo com a Infraero.

**Forte crescimento da receita:** a combinação de maior demanda com otimização na precificação resultou em R\$2,9 bilhões de receita líquida trimestral, um crescimento de 8,3% comparativamente ao 3T17. O RASK líquido foi de 23,22 centavos (R\$) no 3T18, aumento de 4,5% em comparação ao 3T17. O PRASK líquido aumentou 5,0% em relação ao 3T17, atingindo 21,70 centavos (R\$). A tarifa média aumentou 4,2%, de R\$299 para R\$312. A projeção de receita líquida em 2018 é da ordem de R\$11,5 bilhões.

**Cenário de custo controlado:** devido aos aumentos no preço de combustível, o CASK total no 3T18 aumentou 11,5% para 21,77 centavos (R\$). Em base ex-combustível, o CASK reduziu em 3,4%. A GOL permanece na liderança de custo na América do Sul pelo 17º ano consecutivo.

**Margens sólidas:** Mesmo com o aumento no preço médio do combustível de aviação de 3,7% no 3T18 em comparação com o 2T18, a combinação de melhores preços, maior demanda, e resultado operacional de R\$10 milhões com hedge permitiu que a margem EBIT da GOL atingisse 6,2%, o nono trimestre consecutivo com lucro operacional. O lucro operacional (EBIT) foi de R\$180,5 milhões no trimestre, uma redução de 44,5% em relação ao 3T17 (R\$325,4 milhões). A margem EBITDA atingiu 12,3% no 3T18, um decréscimo de 5,0 p.p. na comparação trimestral. A margem EBITDAR foi de 22,5% no 3T18, inferior em 3,4 p.p. em relação ao 3T17. Para 2018, a projeção da GOL para margem EBIT é da ordem de 11%.

**Fortalecimento do balanço:** Enquanto a depreciação do Real frente ao dólar foi de 3,8% no 3T18 (final do período), causando perdas de R\$187,3 milhões com variações cambiais e monetárias, a relação dívida líquida (excluindo os bônus perpétuos) sobre EBITDA UDM foi de 3,2x em 30/9/2018, maior em relação a 30/6/2018 (2,9x) e melhor em relação a 30/9/2017 (3,4x). A liquidez total, incluindo caixa, aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber, totalizou R\$3,0 bilhões, estável em comparação com 30/6/2018 e um aumento de R\$871,6 milhões ante um ano atrás. A combinação da geração de fluxo de caixa operacional de R\$460,8 milhões no trimestre e manutenção da liquidez melhorou a flexibilidade financeira da Companhia.

**IFRS 16 PRELIMINAR:** Em decorrência da adoção obrigatória do IFRS 16 a partir de 1 de janeiro de 2019, nossa avaliação preliminar demonstra uma estimativa de redução significativa na dívida líquida ajustada, bem como a melhora da relação dívida líquida ajustada sobre EBITDA UDM.

**Projeções:** As projeções para 2018 e 2019 estão na página 17 deste documento.

### Comentários da Administração sobre os Resultados

“Nosso time teve sucesso nos seus esforços para produzir resultados sólidos neste terceiro trimestre. O mês tradicional de alta sazonalidade de julho foi impactado pela apreciação acelerada do dólar americano frente ao real, pelo aumento do preço do querosene de aviação e uma curva de reservas impactada pela ressaca da uma greve nacional de caminhoneiros que aconteceu em Maio. Contudo, apesar deste cenário adverso, permanecemos focados em oferecer a melhor experiência de voo aos nossos clientes, com um produto diferenciado e de alta qualidade, por meio de aeronaves novas e modernas, que interligam nossos principais mercados em horários e frequência de maior conveniência, ao mesmo tempo em que atuamos incansavelmente na eficiência de custos”, comentou Paulo Kakinoff, Diretor Presidente.

Por meio da gestão dinâmica do *yield* e a gestão flexível de capacidade, transferindo aeronaves da malha internacional para a malha doméstica, a GOL maximizou seus resultados, à medida que o fortalecimento do dólar aumentou a demanda por voos domésticos. “A resposta da GOL foi possível devido à nossa frota única e padronizada de aeronaves 737,” adicionou Kakinoff.

Em agosto, a GOL recebeu sua segunda aeronave 737 MAX 8, que desempenha maior eficiência em consumo de combustível e maior autonomia de voos de até 6.500 km. “Nossas novas aeronaves Boeing 737 MAX 8, equipadas com tecnologia de última geração, oferecerem aos Clientes toda a comodidade e conforto oferecidos nos voos da Companhia, como internet e entretenimento a bordo, bancos em couro, mais espaço entre as poltronas e serviço de bordo gratuito, com bebidas e refeições,” comentou Kakinoff.

Em Setembro, a GOL anunciou a ampliação dos destinos internacionais, com a oferta de quatro voos semanais diretos para Cancun, no México, a partir do hub de Brasília. O início das operações para o novo destino da GOL no México está previsto para junho de 2019. Os voos serão operados pelas novas aeronaves Boeing 737 MAX 8 que permitem que a GOL ofereça voos sem escalas do Brasil para qualquer destino na América Latina.

Em 4 de novembro, a GOL iniciará os voos sem escalas de Brasília e Fortaleza para os aeroportos internacionais de Miami e Orlando. O voo Brasília a Orlando será o voo regular mais longo do mundo feito com um 737 Max 8, de aproximadamente 6.079 quilômetros. Em Dezembro 2018, a GOL iniciará os voos sem escalas para Quito, no Equador, com 3 voos diretos semanais do Aeroporto Internacional de Guarulhos para o Aeroporto Internacional Mariscal Sucre. “Seremos a única empresa aérea a operar entre Brasil e Equador sem escalas ou conexões,” concluiu Kakinoff.

A GOL permanece líder no segmento corporativo com 34,0% de *share* de bilhetes no 3T18 e de 32,3% para os 9M18, segundo a ABRACORP. Além disso, a GOL continua na liderança como a aérea de menor custo operacional na América do Sul pelo 17º ano consecutivo. A frota simplificada e padronizada aliada a operações enxutas e produtivas, conferem à GOL uma vantagem competitiva significativa e sustentável sobre pares. “Continuamos comprometidos com a redução do custo de dívida e a melhoria no perfil de liquidez e alavancagem. Em 30/9/2018, a relação dívida líquida (ex-bônus perpétuos) por EBITDA UDM foi de 3,2x, e a liquidez total foi de R\$3,0 bilhões.” disse Richard Lark, Diretor Vice-presidente financeiro.

Em outubro, a GOL concluiu com sucesso um exercício de refinanciamento das debêntures de sua subsidiária integral, Gol Linhas Aéreas SA (“GLA”), amortizando integralmente o valor total de R\$1,0 bilhão e emitindo uma nova série de debêntures não conversíveis e sem garantias no valor de R\$887,5 milhões, resultando na redução do endividamento líquido em R\$137,5 milhões. As novas debêntures foram emitidas com *yield* de 120,0% do CDI brasileiro (aproximadamente 7,68% em real; representando uma redução substancial em comparação à dívida amortizada, cuja taxa era de 132% do CDI), com pagamentos de juros trimestrais de aproximadamente R\$17,0 milhões e pagamentos semestrais do principal de aproximadamente R\$148,0 milhões (pagamento final a ser realizado em 28 de setembro de 2021). “Essa operação representou desalavancagem adicional do balanço da GOL e melhor adequou a geração de fluxo de caixa operacional da GLA com a amortização de seus passivos”, disse Richard Lark. “A emissão reduziu o custo da dívida da Companhia e melhorou suas métricas de crédito”, acrescentou Richard Lark.

Também em outubro, a Companhia anunciou sua intenção de efetuar uma reorganização societária que inclui a incorporação da Smiles. A Reorganização tem por objetivo assegurar a competitividade de longo prazo do Grupo, alinhando interesses de todos os *stakeholders*, reforçando a estrutura de capital, simplificando a governança corporativa, reduzindo custos e despesas operacionais, administrativas e financeiras, e aumentando a liquidez no mercado para os acionistas.

### Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL (em milhões)	3T18	3T17	% Var.	9M18	9M17	% Var.
<b>RPK GOL - Total</b>	<b>9.853</b>	<b>9.638</b>	<b>2,2%</b>	<b>28.180</b>	<b>27.334</b>	<b>3,1%</b>
RPK GOL - Dom.	8.923	8.559	4,3%	25.229	24.367	3,5%
RPK GOL - Int.	930	1.079	-13,8%	2.951	2.967	-0,5%
<b>ASK GOL - Total</b>	<b>12.458</b>	<b>12.015</b>	<b>3,7%</b>	<b>35.552</b>	<b>34.481</b>	<b>3,1%</b>
ASK GOL - Dom.	11.128	10.582	5,2%	31.527	30.596	3,0%
ASK GOL - Int.	1.330	1.433	-7,2%	4.025	3.885	3,6%
<b>Taxa de Ocupação GOL - Total</b>	<b>79,1%</b>	<b>80,2%</b>	<b>-1,1 p.p</b>	<b>79,3%</b>	<b>79,3%</b>	<b>0,0 p.p</b>
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	80,2%	80,9%	-0,7 p.p	80,0%	79,6%	0,4 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Int.	70,0%	75,3%	-5,3 p.p	73,3%	76,4%	-3,1 p.p
<b>Dados operacionais</b>	<b>3T18</b>	<b>3T17</b>	<b>% Var.</b>	<b>9M18</b>	<b>9M17</b>	<b>% Var.</b>
Tarifa Média (R\$)	312	299	4,2%	311	288	8,1%
Passageiros pagantes - Pax transp. ('000)	8.677	8.303	4,5%	24.520	23.774	3,1%
Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,8	12,3	-3,6%	11,9	12,0	-0,7%
Decolagens	63.918	63.761	0,2%	186.609	185.744	0,5%
Total de Assentos ('000)	11.177	10.667	4,8%	31.889	31.081	2,6%
Etapa Média de Voo (km)	1.089	1.106	-1,5%	1.094	1.090	0,3%
Litros Consumidos no Período (mm)	359	351	2,1%	1.038	1.015	2,3%
Funcionários (no final do período)	15.115	15.277	-1,1%	15.115	15.277	-1,1%
Frota Média Operacional <sup>5</sup>	111	109	1,7%	110	109	1,6%
Pontualidade	92,1%	95,6%	-3,5 p.p	93,2%	95,4%	-2,2 p.p
Regularidade	98,6%	98,3%	0,3 p.p	98,5%	98,4%	0,1 p.p
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	1,59	1,38	15,1%	1,91	1,39	38,0%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	2,01	1,93	3,8%	1,97	2,02	-2,5%
<b>Dados financeiros</b>	<b>3T18</b>	<b>3T17</b>	<b>% Var.</b>	<b>9M18</b>	<b>9M17</b>	<b>% Var.</b>
YIELD Líquido (R\$ centavos)	27,44	25,76	6,5%	27,14	25,09	8,2%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	21,70	20,66	5,0%	21,51	19,89	8,2%
RASK Líquido (R\$ centavos)	23,22	22,23	4,5%	23,09	21,52	7,3%
CASK (R\$ centavos)	21,77	19,52	11,5%	21,05	19,78	6,4%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	13,24	13,70	-3,4%	13,34	13,79	-3,2%
CASK ex-combustível <sup>4</sup> (R\$ centavos)	14,06	13,67	2,9%	14,13	13,79	2,5%
Breakeven da Taxa de Ocupação	74,1%	70,4%	3,7 p.p	72,2%	72,8%	-0,6 p.p
Taxa de Câmbio Média <sup>1</sup>	3,9505	3,1640	24,9%	3,6055	3,1750	13,6%
Taxa de Câmbio no fim do período <sup>1</sup>	4,0039	3,1680	26,4%	4,0039	3,1680	26,4%
WTI (méd. por barril, US\$) <sup>2</sup>	69,43	48,20	44,0%	66,79	49,36	35,3%
Preço por litro de Combustível (R\$) <sup>3</sup>	2,84	1,94	45,9%	2,50	1,98	26,0%
Comb. Golfo México (média por litro, US\$) <sup>2</sup>	0,56	0,42	34,5%	0,54	0,39	36,3%

1. Fonte: Banco Central do Brasil; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível excluindo ganhos com hedge e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos; 4. Excluindo os resultados com venda e *sale-leaseback* de aeronaves; 5. Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. \*Os valores do 3T17 e 9M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.



# Reporte de Resultados

## Terceiro Trimestre de 2018

### Mercado doméstico - GOL

A capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 5,2% e a demanda aumentou em 4,3% em comparação ao 3T17. Como resultado, a taxa de ocupação chegou a 80,2% com redução de 0,7 p.p. em comparação ao 3T17. A GOL transportou 8,2 milhões de passageiros no trimestre, um crescimento de 5,3% quando comparado com o mesmo período de 2017. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro de aviação.

### Mercado internacional - GOL

A oferta internacional da GOL teve redução de 7,2% e a demanda internacional reduziu em 13,8% no trimestre em comparação ao 3T17. A taxa de ocupação internacional da Companhia no 3T18 foi de 70,0%, redução de 5,3 p.p. em comparação ao 3T17. Durante o trimestre, a GOL transportou 0,4 milhão de passageiros no mercado internacional, redução de 12,6% em comparação ao terceiro trimestre de 2017.

### Volume de Decolagens e Total de assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 63.918, acréscimo de 0,2% no 3T18 em comparação ao 3T17. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 11,2 milhões no terceiro trimestre de 2018, um aumento de 4,8% em relação ao mesmo período de 2017.

### PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido aumentou 5,0% no trimestre em relação ao 3T17, atingindo 21,70 centavos (R\$), impulsionado por um crescimento na receita líquida com passageiros em 8,9% no trimestre. O RASK líquido da GOL foi 23,22 centavos (R\$) no 3T18, aumento de 4,5% em comparação ao 3T17. O *yield* líquido apresentou crescimento de 6,5% no 3T18 em comparação ao 3T17, chegando a 27,44 centavos (R\$), impulsionado pelo aumento de 4,2% na tarifa média.

Para referência, abaixo está uma comparação da receita líquida de passageiros e auxiliares, para os períodos trimestrais em 2017 e 2018, de acordo com o IFRS15.

Receita Operacional (R\$ centavos/ASK)		1T	2T	3T	4T
Transporte de Passageiros	2018	22,53	20,11	21,70	-
	2017	20,21	18,63	20,66	22,17
Transporte de Cargas e Outras	2018	1,33	1,95	1,52	-
	2017	1,35	2,04	1,57	1,63

\*O valor do 4T17 não foi revisado pela auditoria independente.

### Demonstrações de resultados em IFRS (R\$ MM)

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	3T18	3T17	% Var.	9M18	9M17	% Var.
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.892,4</b>	<b>2.670,6</b>	<b>8,3%</b>	<b>8.210,5</b>	<b>7.422,0</b>	<b>10,6%</b>
Transporte de passageiros	2.703,2	2.482,7	8,9%	7.648,3	6.857,7	11,5%
Transporte de cargas e outros	189,2	187,9	0,7%	562,2	564,3	-0,4%
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(2.712,1)</b>	<b>(2.345,3)</b>	<b>15,6%</b>	<b>(7.483,2)</b>	<b>(6.819,2)</b>	<b>9,7%</b>
<b>Pessoal</b>	<b>(486,8)</b>	<b>(479,2)</b>	<b>1,6%</b>	<b>(1.381,1)</b>	<b>(1.274,9)</b>	<b>8,3%</b>
Pessoal - Operações	(369,6)	(374,4)	-1,3%	(1.022,0)	(977,4)	4,6%
Pessoal - Outros	(117,1)	(104,8)	11,8%	(359,1)	(297,5)	20,7%
<b>Combustível de aviação</b>	<b>(1.063,2)</b>	<b>(699,3)</b>	<b>52,1%</b>	<b>(2.740,1)</b>	<b>(2.064,8)</b>	<b>32,7%</b>
Imposto ICMS sobre Combustível	(155,6)	(107,7)	44,5%	(412,6)	(328,5)	25,6%
Combustível (ex-ICMS)	(907,6)	(591,5)	53,4%	(2.327,6)	(1.736,3)	34,1%
Arrendamento de aeronaves	(296,6)	(229,2)	29,4%	(801,0)	(712,6)	12,4%
Comerciais e publicidade	(148,3)	(162,8)	-8,9%	(428,2)	(404,7)	5,8%
Tarifas de pouso e decolagem	(186,6)	(168,5)	10,7%	(542,1)	(488,0)	11,1%
Gastos com Passageiros	(122,4)	(109,3)	12,1%	(346,0)	(324,9)	6,5%
Prestação de serviços	(165,0)	(157,0)	5,1%	(439,6)	(432,8)	1,6%
Material de manutenção e reparo	(89,6)	(90,2)	-0,6%	(288,8)	(310,6)	-7,0%
Depreciação e amortização	(174,2)	(136,3)	27,8%	(489,8)	(361,9)	35,4%
Outros	20,7	(113,6)	NM	(26,5)	(444,1)	-94,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,2	0,1	58,9%	0,4	0,3	38,5%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>180,5</b>	<b>325,4</b>	<b>-44,5%</b>	<b>727,6</b>	<b>603,0</b>	<b>20,7%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>6,2%</b>	<b>12,2%</b>	<b>-6,0 p.p</b>	<b>8,9%</b>	<b>8,1%</b>	<b>0,8 p.p</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(385,9)</b>	<b>28,7</b>	<b>NM</b>	<b>(1.865,0)</b>	<b>(496,2)</b>	<b>275,9%</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(184,7)	(168,1)	9,9%	(523,4)	(573,7)	-8,8%
Ganhos com aplicações financeiras	88,0	22,8	286,3%	170,9	71,7	138,5%
Variações cambiais e monetárias	(187,3)	242,9	NM	(1.249,3)	162,6	NM
Resultado líquido de derivativos	5,3	32,2	-83,5%	(1,4)	8,2	NM
Outras despesas (receitas) líquidas	(107,2)	(101,1)	6,0%	(261,8)	(164,9)	58,7%
<b>Lucro (prejuízo) antes de IR/CS</b>	<b>(205,4)</b>	<b>354,1</b>	<b>NM</b>	<b>(1.137,4)</b>	<b>106,9</b>	<b>NM</b>
<b>Margem de Lucro Antes de Impostos</b>	<b>-7,1%</b>	<b>13,3%</b>	<b>-20,4 p.p</b>	<b>-13,9%</b>	<b>1,4%</b>	<b>-15,3 p.p</b>
<b>Imposto de Renda</b>	<b>(103,5)</b>	<b>136,1</b>	<b>NM</b>	<b>(222,6)</b>	<b>208,8</b>	<b>NM</b>
Imposto de renda corrente	84,0	(43,3)	NM	(7,5)	(197,7)	-96,2%
Imposto de renda diferido	(187,5)	179,4	NM	(215,1)	406,4	NM
<b>Lucro (prejuízo) líquido antes part. minoritária</b>	<b>(308,9)</b>	<b>490,2</b>	<b>NM</b>	<b>(1.360,0)</b>	<b>315,6</b>	<b>NM</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>-10,7%</b>	<b>18,4%</b>	<b>-29,1 p.p</b>	<b>-16,6%</b>	<b>4,3%</b>	<b>-20,9 p.p</b>
Participação Minoritária	100,4	160,4	-37,4%	227,8	300,9	-24,3%
<b>Lucro (prejuízo) líquido depois da part. min.</b>	<b>(409,2)</b>	<b>329,9</b>	<b>NM</b>	<b>(1.587,8)</b>	<b>14,7</b>	<b>NM</b>
<b>Margem Líquida depois da part. min.</b>	<b>-14,1%</b>	<b>12,4%</b>	<b>-26,5 p.p</b>	<b>-19,3%</b>	<b>0,2%</b>	<b>-19,5 p.p</b>
Resultado por Ação (LPA) R\$ depois part. min.	(1,17)	0,95	NM	(4,55)	0,04	NM
Média ponderada de ações (milhões)	348,8	347,7	0,3%	348,8	347,7	0,3%
Resultado por ADS Eq. US\$ depois part. min.	(0,59)	0,60	NM	(2,53)	0,03	NM
Média ponderada de ADSs (milhões)	174,4	173,9	0,3%	174,4	173,9	0,3%

\*Os valores do 3T17 e 9M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

### Receita líquida

A receita líquida do 3T18 foi R\$2,9 bilhões, crescimento de 8,3%, quando comparada ao 3T17, com aumento dos RPKs em 2,2% para 9.853 milhões no 3T18. As receitas com transporte de cargas, do programa de fidelidade de Smiles e outros, representaram R\$189,2 milhões no 3T18, aumento de 0,7% em comparação ao 3T17, devido principalmente ao aumento de receita líquida do programa de fidelidade e pelo aumento de transporte de cargas na comparação com igual período no ano passado.

A taxa de ocupação da GOL reduziu 1,1 p.p., atingindo 79,1% no trimestre, uma vez que o aumento da demanda foi inferior ao aumento de ASKs. A tarifa média aumentou 4,2%, de R\$299 para R\$312, impulsionando o aumento do *yield* em 6,5%. Nos 9M18, a tarifa média atingiu R\$311, crescimento de 8,1% em relação a igual período de 2017.

### Despesas operacionais

O CASK total foi superior em 11,5% na comparação trimestral, e passou de 19,52 centavos (R\$) para 21,77 centavos (R\$), principalmente devido ao aumento no preço por litro de combustível em 45,9% e à depreciação do real frente ao dólar médio em 24,9%. O CASK ex-combustível reduziu 3,4%, quando comparados a igual trimestre no ano passado, suportado pelos altos níveis de produtividade da frota e pelo resultado operacional com venda de aeronaves, parcialmente compensando por um aumento nos custos de arrendamento, e pela maior depreciação decorrente da manutenção capitalizada em componentes das aeronaves (incluindo motores).

O *breakeven* da taxa de ocupação da GOL aumentou em 3,7 p.p., passando para 74,1% vs. 70,4% no 3T17, proveniente principalmente do crescimento das despesas operacionais em 15,6% no trimestre. O detalhamento dos custos e despesas operacionais da Companhia é o seguinte:

Despesas operacionais (R\$ MM)*	3T18	3T17	% Var.	9M18	9M17	% Var.
<b>Pessoal</b>	<b>(486,8)</b>	<b>(479,2)</b>	<b>1,6%</b>	<b>(1.381,1)</b>	<b>(1.274,9)</b>	<b>8,3%</b>
Pessoal – Operações	(369,6)	(374,4)	-1,3%	(1.022,0)	(977,4)	4,6%
Pessoal – Outros	(117,1)	(104,8)	11,8%	(359,1)	(297,5)	20,7%
<b>Combustível de aviação</b>	<b>(1.063,2)</b>	<b>(699,3)</b>	<b>52,1%</b>	<b>(2.740,1)</b>	<b>(2.064,8)</b>	<b>32,7%</b>
Imposto ICMS sobre Combustível	(155,6)	(107,7)	44,5%	(412,6)	(328,5)	25,6%
Combustível (ex-ICMS)	(907,6)	(591,5)	53,4%	(2.327,6)	(1.736,3)	34,1%
Arrendamento de aeronaves	(296,6)	(229,2)	29,4%	(801,0)	(712,6)	12,4%
Comerciais e publicidade	(148,3)	(162,8)	-8,9%	(428,2)	(404,7)	5,8%
Tarifas de pouso e decolagem	(186,6)	(168,5)	10,7%	(542,1)	(488,0)	11,1%
Gastos com Passageiros	(122,4)	(109,3)	12,1%	(346,0)	(324,9)	6,5%
Prestação de serviços	(165,0)	(157,0)	5,1%	(439,6)	(432,8)	1,6%
Material de manutenção e reparo	(89,6)	(90,2)	-0,6%	(288,8)	(310,6)	-7,0%
Depreciação e Amortização	(174,2)	(136,3)	27,8%	(489,8)	(361,9)	35,4%
Outras despesas operacionais	20,7	(113,6)	NM	(26,5)	(444,1)	-94,0%
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(2.712,1)</b>	<b>(2.345,3)</b>	<b>15,6%</b>	<b>(7.483,2)</b>	<b>(6.819,2)</b>	<b>9,7%</b>
<b>Despesas operacionais ex- combustível</b>	<b>(1.648,9)</b>	<b>(1.646,0)</b>	<b>0,2%</b>	<b>(4.743,1)</b>	<b>(4.754,4)</b>	<b>-0,2%</b>
Despesas operacionais por ASK (R\$ centavos)	3T18	3T17	% Var.	9M18	9M17	% Var.
<b>Pessoal</b>	<b>(3,91)</b>	<b>(3,99)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(3,88)</b>	<b>(3,70)</b>	<b>5,1%</b>
Pessoal – Operações	(2,97)	(3,12)	-4,8%	(2,87)	(2,83)	1,4%
Pessoal – Outros	(0,94)	(0,87)	7,8%	(1,01)	(0,86)	17,1%
<b>Combustível de aviação</b>	<b>(8,53)</b>	<b>(5,82)</b>	<b>46,6%</b>	<b>(7,71)</b>	<b>(5,99)</b>	<b>28,7%</b>
Imposto ICMS sobre Combustível	(1,25)	(0,90)	39,3%	(1,16)	(0,95)	21,8%
Combustível (ex-ICMS)	(7,29)	(4,92)	48,0%	(6,55)	(5,04)	30,0%
Arrendamento de aeronaves	(2,38)	(1,91)	24,8%	(2,25)	(2,07)	9,0%
Comerciais e publicidade	(1,19)	(1,35)	-12,1%	(1,20)	(1,17)	2,6%
Tarifas de pouso e decolagem	(1,50)	(1,40)	6,8%	(1,52)	(1,42)	7,8%
Gastos com Passageiros	(0,98)	(0,91)	8,1%	(0,97)	(0,94)	3,3%
Prestação de serviços	(1,32)	(1,31)	1,4%	(1,24)	(1,26)	-1,5%
Material de manutenção e reparo	(0,72)	(0,75)	-4,2%	(0,81)	(0,90)	-9,8%
Depreciação e amortização	(1,40)	(1,13)	23,3%	(1,38)	(1,05)	31,3%
Outras despesas operacionais	0,17	(0,95)	NM	(0,07)	(1,29)	-94,2%
<b>CASK</b>	<b>(21,77)</b>	<b>(19,52)</b>	<b>11,5%</b>	<b>(21,05)</b>	<b>(19,78)</b>	<b>6,4%</b>
<b>CASK excluindo despesas com combustível</b>	<b>(13,24)</b>	<b>(13,70)</b>	<b>-3,4%</b>	<b>(13,34)</b>	<b>(13,79)</b>	<b>-3,2%</b>

\*Os valores do 3T17 e 9M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

**Custo com combustível de aviação por ASK** aumentou 46,6% em relação ao 3T17, para 8,53 centavos (R\$), principalmente devido ao aumento do preço do litro do combustível em 45,9% em decorrência do aumento de preço internacional do litro do combustível em 34,5%.

**Pessoal por ASK** diminuiu 2,0%, para 3,91 centavos (R\$) em relação ao 3T17, principalmente devido ao aumento do ASK em 3,7%, parcialmente compensado pelas indenizações trabalhistas e ao dissídio anual.

**Arrendamento de aeronaves por ASK** aumentou 24,8% em relação ao 3T17, para 2,38 centavos (R\$), principalmente devido à depreciação do Real frente ao Dólar médio americano em 24,9%,

**Comerciais e publicidade por ASK** diminuiu 12,1% em relação ao 3T17, para 1,19 centavo (R\$), em função de menor custo com campanhas publicitárias no período.

**Tarifa de pouso por ASK** aumentou 6,8% na comparação com o 3T17, para 1,50 centavo (R\$), devido ao aumento das taxas de pouso, auxílio navegação e de permanências em aeroportos.

**Gastos com passageiros por ASK** aumentou 8,1% em relação ao 3T17, para 0,98 centavo (R\$), devido ao aumento das despesas com reembolso de passagens, de acomodações e diárias, e dos custos com serviço de bordo.

**Custo de prestação de serviços por ASK** aumentou 1,4% em relação ao 3T17, para 1,32 centavo (R\$), principalmente pela maior contratação de serviços de frete de cargas, encomendas e de componentes de aeronaves, além do impacto da alta do dólar nos serviços internacionais, parcialmente compensado pelo aumento do ASK em 3,7%.

**Material de manutenção e reparo por ASK** reduziu 4,2% em relação ao 3T17, para 0,72 centavo (R\$), devido a maior capitalização de reparos de componentes e *rotables* (incluindo motores), e pelo aumento do ASK em 3,7%, parcialmente compensado por maiores custos com devolução de aeronaves.

**Depreciação e amortização por ASK** aumentou 23,3% em relação ao 3T17, para 1,40 centavo (R\$), decorrente do aumento da manutenção capitalizada nos componentes principais das aeronaves (incluindo motores).

**Outras receitas e despesas por ASK** reduziram, principalmente devido a R\$103,4 milhões de resultado operacional em vendas de aeronaves 737 ocorridos no 3T18.

### Resultado operacional

O lucro operacional (EBIT) registrado no terceiro trimestre foi de R\$180,5 milhões, redução de 44,5% em comparação ao mesmo período de 2017. A margem operacional do 3T18 foi 6,2%, redução de 6,0 p.p. em relação ao 3T17. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBIT foi de 1,45 centavo (R\$) no 3T18, em comparação aos 2,71 centavos (R\$) do 3T17 (uma redução de 46,5%).

O EBITDA do 3T18 totalizou R\$354,7 milhões no período, redução de 23,2% em relação ao 3T17. O impacto do aumento de 0,99 centavo (R\$) no RASK e aumento de 1,99 centavos (R\$) no CASK ex-depreciação resultou em EBITDA por assento-quilômetro disponível de 2,85 centavos (R\$) no 3T18, uma diminuição de 0,99 centavo (R\$) comparativamente ao 3T17.

O EBITDAR do 3T18 totalizou R\$651,3 milhões no período, redução de 5,7% em relação ao 3T17. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBITDAR foi de 5,23 centavos (R\$) no 3T18, em comparação aos 5,75 centavos (R\$) do 3T17 (redução de 9,1%).

Cálculo do EBITDAR (R\$ centavos/ASK)	3T18	3T17	% Var.	9M18	9M17	% Var.
Receita Líquida	23,22	22,23	4,5%	23,09	21,52	7,3%
Despesas Operacionais	(21,77)	(19,52)	11,5%	(21,05)	(19,78)	6,4%
EBIT	1,45	2,71	-46,5%	2,05	1,75	17,0%
Depreciação e Amortização	(1,40)	(1,13)	23,3%	(1,38)	(1,05)	31,3%
<b>EBITDA</b>	<b>2,85</b>	<b>3,84</b>	<b>-25,9%</b>	<b>3,42</b>	<b>2,80</b>	<b>22,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>12,3%</b>	<b>17,3%</b>	<b>-5,0 p.p</b>	<b>14,8%</b>	<b>13,0%</b>	<b>1,8 p.p</b>
Arrendamento Operacional de Aeronaves	(2,38)	(1,91)	24,8%	(2,25)	(2,07)	9,0%
<b>EBITDAR</b>	<b>5,23</b>	<b>5,75</b>	<b>-9,1%</b>	<b>5,68</b>	<b>4,87</b>	<b>16,7%</b>
<b>Margem EBITDAR</b>	<b>22,5%</b>	<b>25,9%</b>	<b>-3,4 p.p</b>	<b>24,6%</b>	<b>22,6%</b>	<b>2,0 p.p</b>

\*Os valores do 3T17 e 9M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Margens Operacionais (R\$ MM)	3T18	3T17	% Var.	9M18	9M17	% Var.
<b>EBIT</b>	<b>180,5</b>	<b>325,4</b>	<b>-44,5%</b>	<b>727,6</b>	<b>603,0</b>	<b>20,7%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>6,2%</i>	<i>12,2%</i>	<i>-6,0 p.p</i>	<i>8,9%</i>	<i>8,1%</i>	<i>0,8 p.p</i>
<b>EBITDA</b>	<b>354,7</b>	<b>461,7</b>	<b>-23,2%</b>	<b>1.217,4</b>	<b>964,9</b>	<b>26,2%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>12,3%</i>	<i>17,3%</i>	<i>-5,0 p.p</i>	<i>14,8%</i>	<i>13,0%</i>	<i>1,8 p.p</i>
<b>EBITDAR</b>	<b>651,3</b>	<b>690,9</b>	<b>-5,7%</b>	<b>2.018,4</b>	<b>1.677,5</b>	<b>20,3%</b>
<i>Margem EBITDAR</i>	<i>22,5%</i>	<i>25,9%</i>	<i>-3,4 p.p</i>	<i>24,6%</i>	<i>22,6%</i>	<i>2,0 p.p</i>

\*Os valores do 3T17 e 9M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Reconciliação de EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$ MM)*	3T18	3T17	% Var.	9M18	9M17	% Var.
<b>Lucro (prejuízo) líquido<sup>1</sup></b>	<b>(308,9)</b>	<b>490,2</b>	<b>NM</b>	<b>(1.360,0)</b>	<b>315,6</b>	<b>NM</b>
(-) Imposto de renda	(103,5)	136,1	NM	(222,6)	208,8	NM
(-) Resultado financeiro líquido	(385,9)	28,7	NM	(1.865,0)	(496,2)	275,9%
<b>EBIT</b>	<b>180,5</b>	<b>325,4</b>	<b>-44,5%</b>	<b>727,6</b>	<b>603,0</b>	<b>20,7%</b>
(-) Depreciação e amortização	(174,2)	(136,3)	27,8%	(489,8)	(361,9)	35,4%
<b>EBITDA</b>	<b>354,7</b>	<b>461,7</b>	<b>-23,2%</b>	<b>1.217,4</b>	<b>964,9</b>	<b>26,2%</b>
(-) Arrendamento operacional aeronaves	(296,6)	(229,2)	29,4%	(801,0)	(712,6)	12,4%
<b>EBITDAR</b>	<b>651,3</b>	<b>690,9</b>	<b>-5,7%</b>	<b>2.018,4</b>	<b>1.677,4</b>	<b>20,3%</b>

\* De acordo com a Instrução CVM No. 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e do EBITDA, segundo o qual: EBIT = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais mais resultado financeiro líquido; e EBITDA = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização. Também é mostrada a reconciliação do EBITDAR, dada a sua importância como um indicador específico da indústria da aviação, em que: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização, mais despesas operacionais de arrendamento de aeronaves.

\*Os valores do 3T17 e 9M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

<sup>1</sup> Lucro (prejuízo) líquido antes da participação minoritária

## Resultado financeiro líquido

A despesa financeira líquida foi de R\$385,9 milhões, um aumento de R\$414,6 milhões na comparação com o 3T17. Em decorrência do aumento do dólar no período, as despesas com juros aumentaram R\$16,6 milhões em relação ao 3T17, para R\$184,7 milhões. O resultado líquido com derivativos foram R\$26,9 milhões menor em relação ao 3T17. Variações cambiais e monetárias foram negativas de R\$187,3 milhões no 3T18, comparado aos ganhos de R\$242,9 milhões no mesmo período de 2017.

**Despesas com juros** totalizaram R\$184,7 milhões no 3T18, aumento de 9,9% em relação ao 3T17, reflexo principalmente do aumento das despesas devidas sobre as obrigações de dívidas em moedas estrangeiras, em decorrência do aumento do dólar no período.

**Ganhos com aplicações financeiras** totalizaram R\$88,0 milhões no 3T18, principalmente decorrente de ganhos com juros de aplicações financeiras e por ganhos de aplicações em fundos de investimento.

**Varição cambial e monetária** totalizou R\$187,3 milhões negativos no 3T18, resultante da depreciação de 3,8% do Real frente ao Dólar (taxa de câmbio final de período), de R\$3,86 por dólar em 30 de junho de 2018 para R\$4,00 por dólar em 30 de setembro de 2018.

**Resultado líquido de derivativos** foi de R\$5,3 milhões no 3T18, ante R\$32,2 milhões no 3T17.

**Outras despesas financeiras** totalizaram R\$107,2 milhões negativos no 3T18, versus R\$101,1 milhões negativos no 3T17.

### Resultado das operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 3T18, a GOL reconheceu ganho de R\$15,7 milhões em suas operações de hedge, dos quais R\$5,3 milhões foram contabilizados no resultado financeiro da Companhia e R\$10,4 milhões em ganhos nos resultados operacionais.

**Combustível:** as operações de hedge de combustível feitas por meio de contratos derivativos atrelados ao WTI resultaram em resultado operacional de R\$12,9 milhões no 3T18.

**Juros:** as operações de swap para proteger o fluxo de caixa de leasings contratados futuros, cujas parcelas estão expostas à volatilidade da taxa Libor até o recebimento de aeronaves, resultaram em ganho de R\$0,5 milhão no 3T18.

### Imposto de renda

O imposto de renda consolidado no terceiro trimestre de 2018 representou uma despesa de R\$103,5 milhões, em comparação ao imposto de renda diferido positivo de R\$136,1 milhões positivos no 3T17. Em 1º de julho de 2017, a Smiles Fidelidade S.A. incorporou a Smiles S.A e com base nas projeções de resultados futuros reconheceu um benefício de imposto de renda total de R\$193,0 milhões. A GLA possui créditos fiscais no montante de R\$1,9 bilhão. A Companhia (GLAI) possui um montante total de créditos fiscais de R\$58,2 milhões, sendo R\$57,0 milhões referente a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$1,2 milhão referente a diferenças temporárias, com realização suportada pelo plano de longo prazo.

### Subsidiária Smiles Fidelidade S.A.

No 3T18, amparados no CPC 47 (Receita de Contrato de Clientes) e na Instrução Normativa 1771 da Secretaria da Receita Federal (SRF), a Smiles registrou créditos fiscais extemporâneos sobre a provisão de *breakage* de milhas no montante de R\$259 milhões no balanço e R\$59 milhões no resultado, líquido dos efeitos tributários, tendo em vista que a tributação deve ocorrer somente no momento da expiração de milhas. O lucro líquido total foi de R\$212,1 milhões, com margem líquida de 80,5%. A receita líquida no 3T18 aumentou 21,1%, atingindo R\$263,3 milhões, em relação ao R\$217,5 milhões no 3T17, devido ao aumento na receita de *breakage* e resgate de milhas. O lucro operacional foi de R\$227,1 milhões, resultando em margem operacional de 86,2%, superior em 12,8 p.p. versus o mesmo período do ano anterior. A tabela a seguir resume os resultados da Smiles, subsidiária da GOL:

Dados Operacionais (bilhões)	3T18	3T17	% Var.	9M18	9M17	% Var.
Acúmulo de Milhas (ex-GOL)	24,4	20,4	19,6%	67,3	55,7	20,9%
Resgate de Milhas	22,9	17,1	33,9%	60,9	49,5	23,0%
Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T18	3T17	% Var.	9M18	9M17	% Var.
Faturamento Bruto	588,4	500,4	17,6%	1.649,0	1.396,0	18,1%
Receita Líquida	263,3	217,5	21,1%	708,6	664,9	6,6%
Lucro Operacional	227,1	159,6	42,3%	541,6	504,2	7,4%
<i>Margem Operacional</i>	86,2%	73,4%	12,8 p.p	76,4%	75,8%	0,6 p.p
Lucro Líquido	212,1	335,1	-36,7%	481,3	637,6	-24,5%
<i>Margem Líquida</i>	80,5%	154,0%	-73,5 p.p	67,9%	95,9%	-28,0 p.p

\*Os valores do 3T17 e 9M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15.

### Lucro Líquido e Lucro Líquido por Ação (LPA)

No 3T18 a Companhia apurou prejuízo líquido depois da participação minoritária de R\$409,2 milhões, frente ao lucro líquido de R\$329,9 milhões durante o 3T17. O resultado do 3T18 foi impactado pela variação cambial e monetária negativa de R\$187,3 milhões em relação à variação cambial e monetária positiva do 3T17 de R\$242,9 milhões.

(R\$ MM)	3T18	3T17	% Var.	9M18	9M17	% Var.
<b>Lucro (prejuízo) antes variações cambias e monetárias</b>	<b>(121,5)</b>	<b>247,3</b>	<b>NM</b>	<b>(110,7)</b>	<b>153,0</b>	<b>NM</b>
Variações cambiais e monetárias	(187,3)	242,9	NM	(1.249,3)	162,6	NM
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(308,9)</b>	<b>490,2</b>	<b>NM</b>	<b>(1.360,0)</b>	<b>315,6</b>	<b>NM</b>
Participação Minoritária	100,4	160,4	-37,4%	227,8	300,9	-24,3%
<b>Lucro (prejuízo) líquido depois da part. minoritária</b>	<b>(409,2)</b>	<b>329,9</b>	<b>NM</b>	<b>(1.587,8)</b>	<b>14,7</b>	<b>NM</b>
Média ponderada de ações	348,8	347,7	0,3%	348,8	347,7	0,3%
LPA em R\$ antes da participação minoritária	(0,89)	1,41	NM	(3,90)	0,91	NM
<b>LPA em R\$</b>	<b>(1,17)</b>	<b>0,95</b>	<b>NM</b>	<b>(4,55)</b>	<b>0,04</b>	<b>NM</b>
<b>LPA em R\$ antes variações cambias e monetárias</b>	<b>(0,64)</b>	<b>0,25</b>	<b>NM</b>	<b>(0,97)</b>	<b>(0,43)</b>	<b>128,2%</b>
Média ponderada de ADS	174,4	173,9	0,3%	174,4	173,9	0,3%
Lucro por ADS em US\$ antes da participação minoritária	(0,45)	0,89	NM	(2,16)	0,57	NM
<b>Lucro por ADS em US\$</b>	<b>(0,59)</b>	<b>0,60</b>	<b>NM</b>	<b>(2,53)</b>	<b>0,03</b>	<b>NM</b>
<b>Lucro por ADS em US\$ antes var. cambias e monetárias</b>	<b>(0,32)</b>	<b>0,16</b>	<b>NM</b>	<b>(0,54)</b>	<b>(0,27)</b>	<b>100,9%</b>

\*Os valores do 3T17 e 9M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15.

O lucro por ação foi de R\$1,17 negativo no 3T18 versus R\$0,95 positivo no terceiro trimestre de 2017. O número de ações utilizadas para cálculo foi de 348.773.660 no 3T18 e de 347.716.938 para o 3T17, utilizando a razão de 35 ações ordinárias por ação preferencial.

O lucro por ADS foi de US\$0,59 negativo no 3T18, comparado com US\$0,60 positivo no terceiro trimestre de 2017. A média ponderada do número de ADSs foi de 174,4 milhões no 3T18 e de 173,9 milhões no 3T17, de acordo com a relação atual do número de ações preferenciais por ADS (2:1), efetuada em novembro/17.

### Fluxo de Caixa

Em 30/9/2018, a liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, e contas a receber) manteve-se estável em R\$3,0 bilhões em comparação a 30/6/2018 e superior em R\$871,6 milhões em relação a igual período do ano anterior.

As atividades operacionais geraram R\$460,8 milhões no 3T18, principalmente decorrente ao resultado operacional e de ações de fortalecimento de capital de giro.

As atividades de investimento consumiram R\$332,5 milhões líquidos no trimestre, principalmente em (i) pagamentos relacionados à capex (manutenção de motores, adiantamentos para aquisição de aeronaves e intangível) no valor de R\$211,4 milhões e; (ii) aplicações em fundo de investimento exclusivo destinados para operações de derivativos não liquidados, prontamente conversíveis em caixa no valor de R\$121,1 milhões. O fluxo de caixa líquido foi positivo de R\$128,3 milhões para o trimestre.

O caixa consumido pelas atividades de financiamento no 3T18 foi de R\$159,2 milhões, devido principalmente aos pagamentos de empréstimos no valor de R\$111,8 milhões e de R\$63,0 milhões referentes aos pagamentos de leasing financeiro no 3T18.

Resumo do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mm) <sup>(1)</sup>	3T18	3T17	% Var.	2T18	% Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(308,9)	490,2	NM	(1.272,0)	-75,7%
Ajuste de Itens Não-Caixa	864,3	(23,0)	NM	1.362,5	-36,6%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Após Ajuste de Itens Não-Caixa</b>	<b>555,5</b>	<b>467,2</b>	<b>18,9%</b>	<b>90,5</b>	<b>NM%</b>
Caixa Líquido Fornecido de Atividades Operacionais	460,8	620,3	-25,7%	588,7	-21,7%
Caixa Líquido Usado em Atividades Investimento	(332,5)	(201,0)	65,4%	(430,4)	-22,8%
<b>Fluxo de Caixa Líquido <sup>(2)</sup></b>	<b>128,3</b>	<b>419,3</b>	<b>-69,4%</b>	<b>158,2</b>	<b>-18,9%</b>
Caixa Líquido Usado em Atividades Financeiras	(159,2)	(71,7)	122,0%	(245,9)	-35,3%
<b>Acréscimo (decréscimo) Líquido Caixa, Equiv. e CAR</b>	<b>(30,9)</b>	<b>347,6</b>	<b>NM</b>	<b>(87,7)</b>	<b>-64,8%</b>
Caixa Inicial do período	2.097,5	910,6	130,4%	2.096,3	0,1%
Contas a Receber Inicial do período	923,0	859,9	7,3%	1.011,9	-8,8%
Caixa Final do período	1.933,8	1.156,3	67,2%	2.097,5	-7,8%
Contas a receber	1.055,8	961,8	9,8%	923,0	14,4%
<b>Liquidez Total</b>	<b>2.989,6</b>	<b>2.118,1</b>	<b>41,2%</b>	<b>3.020,5</b>	<b>-1,0%</b>

1- Alguns itens foram reclassificados para melhor apresentação.

2- Fluxo de caixa de atividades operacionais + fluxo de caixa de atividades de investimento.

### Frota

Final	3T18	3T17	Var.	2T18	Var.
<b>Boeing 737s</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>0</b>	<b>119</b>	<b>+1</b>
800 NG	92	92	0	92	0
700 NG	26	28	-2	26	0
MAX 8	2	0	+2	1	+1
<b>Abertura por tipo de arrendamento</b>	<b>3T18</b>	<b>3T17</b>	<b>Var.</b>	<b>2T18</b>	<b>Var.</b>
Arrendamento financeiro	25	31	-6	27	-2
Arrendamento operacional	95	89	+6	92	+3

Ao final do 3T18, a frota total GOL era de 120 aeronaves Boeing 737 com 119 aeronaves em operação e uma aeronave subarrendada para outra companhia aérea. Duas aeronaves MAX 8 estavam em operação. Ao final de setembro de 2017, do total da frota de 120 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 116 aeronaves. As quatro aeronaves remanescentes estavam subarrendadas para outra companhia aérea.

A GOL possui 95 aeronaves em regime de leasing operacional e 25 com estrutura de leasing financeiro. Do total de aeronaves, 25 possuem opção para compra ao final do contrato de leasing.

A idade média da frota foi de 9,8 anos ao final do 3T18. Em 30 de setembro a Companhia possuía 133 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX, que incluem 103 pedidos de 737 MAX 8 e 30 pedidos de 737 MAX 10, permitindo assim a completa renovação da frota até 2028. A Companhia espera encerrar o ano com 6 aeronaves MAX 8 na frota.

Plano de frota	2018	2019E	2020E	>2020E	Total
<b>Frota operacional final do exercício</b>	120	122	125		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	1.351,8	3.679,7	61.783,2	66.814,7
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	118,5	558,9	844,0	9.482,8	11.004,2

\* Considera o preço listado de aeronaves

### Liquidez e endividamento

Em 30/9/2018, a Companhia registrou posição de liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber) de R\$3,0 bilhões e aumento de R\$871,6 milhões em relação à 30/9/2017. Contas a receber, compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e agências de viagem, totalizaram R\$1,1 bilhão um aumento de 9,8% em relação ao 3T17.

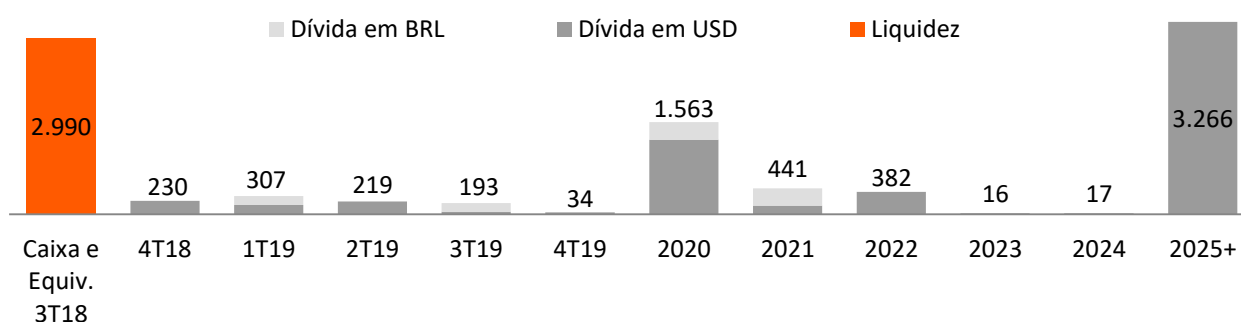
Liquidez (R\$ MM)	3T18	3T17	% Var.	2T18	% Var.
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	1.933,8	1.156,3	67,2%	2.097,5	-7,8%
Contas a Receber	1.055,8	961,8	9,8%	923,0	14,4%
<b>Liquidez Total</b>	<b>2.989,6</b>	<b>2.118,1</b>	<b>41,2%</b>	<b>3.020,5</b>	<b>-1,0%</b>
Liquidez total como % da Receita Líquida UDM	26,3%	20,6%	5,7 p.p	27,4%	-1,1 p.p
Dívida (Em R\$ MM, exceto se indicado de outra forma)	3T18	3T17	% Var.	2T18	% Var.
Empréstimos Bancários	1.800,8	1.229,2	46,5%	1.802,6	-0,1%
Emissões de Dívida	4.436,1	2.946,3	50,6%	4.310,0	2,9%
Financiamento de Aeronaves e Motores	479,1	273,2	75,3%	525,6	-8,9%
Arrendamento Financeiro	1.288,3	1.472,1	-12,5%	1.393,4	-7,5%
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>8.004,2</b>	<b>5.920,9</b>	<b>35,2%</b>	<b>8.031,7</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Dívida de curto prazo</b>	<b>2.083,7</b>	<b>585,8</b>	<b>255,7%</b>	<b>1.534,2</b>	<b>35,8%</b>
Dívida em dólar (US\$)	255,4	184,9	38,1%	289,6	-11,8%
Dívida em moeda local (BRL)	1.061,3	0,0	NM	417,7	154,1%
<b>Dívida de longo prazo</b>	<b>5.920,5</b>	<b>5.335,0</b>	<b>11,0%</b>	<b>6.497,5</b>	<b>-8,9%</b>
Dívida em dólar (US\$)	1.478,7	1.365,0	8,3%	1.524,4	-3,0%
Dívida em moeda local (BRL)	0,0	1.010,6	NM	619,5	NM
Bônus perpétuo	530,4	419,7	26,4%	510,8	3,8%
Juros acumulados	111,0	45,6	143,3%	175,6	-36,8%
Arrendamento operacional (fora do balanço) <sup>1</sup>	6.351,5	5.133,1	23,7%	6.073,7	4,6%
Dívida e Alavancagem (R\$ MM)	3T18	3T17	% Var.	2T18	% Var.
Dívida Bruta ex-bônus perpétuo (R\$ MM)	7.473,9	5.501,2	35,9%	7.520,9	-0,6%
Arrendamento operacional UDM x 7 anos <sup>2</sup>	7.196,8	5.831,2	23,4%	6.724,6	7,0%
<b>Dívida Bruta Ajustada (R\$ MM)</b>	<b>14.670,7</b>	<b>11.332,4</b>	<b>29,5%</b>	<b>14.245,5</b>	<b>3,0%</b>
Caixa Total (R\$ MM)	1.933,8	1.156,3	67,2%	2.097,5	-7,8%
<b>Dívida Líquida Ajustada<sup>3</sup> (R\$ MM)</b>	<b>12.736,8</b>	<b>10.176,1</b>	<b>25,2%</b>	<b>12.147,9</b>	<b>4,8%</b>
% da dívida bruta em moeda estrangeira	85,1%	81,6%	3,5 p.p	85,5%	-0,4 p.p
% da dívida no curto prazo	26,0%	9,9%	16,1 p.p	19,1%	6,9 p.p
% da dívida no longo prazo	74,0%	90,1%	-16,1 p.p	80,9%	-6,9 p.p
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>8.004,2</b>	<b>5.920,8</b>	<b>35,2%</b>	<b>8.031,7</b>	<b>-0,3%</b>
- Bônus perpétuos	530,4	419,7	26,4%	510,8	3,8%
- Caixa total	1.933,8	1.156,3	67,2%	2.097,5	-7,8%
<b>= Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)</b>	<b>5.540,0</b>	<b>4.344,9</b>	<b>27,5%</b>	<b>5.423,3</b>	<b>2,2%</b>
UDM EBITDA	1.747,7	1.283,7	36,2%	1.854,7	-5,8%
<b>Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)/ EBITDA UDM</b>	<b>3,2 x</b>	<b>3,4 x</b>	<b>-0,2x</b>	<b>2,9 x</b>	<b>0,3 x</b>
Dívida Bruta Ajustada / EBITDAR UDM	5,3 x	5,4 x	-0,1x	5,1 x	0,2 x
Dívida Líquida Ajustada <sup>3</sup> / EBITDAR UDM	4,6 x	4,8 x	-0,2x	4,3 x	0,3 x
Compromissos Financeiros Líquidos <sup>4</sup> /EBITDAR UDM	4,3 x	4,5 x	-0,2x	4,1 x	0,2 x

1 - Total de pagamentos mínimos de arrendamento / 2 - Custo com Arrendamento operacional dos últimos doze meses multiplicado por 7, de acordo com a convenção do mercado para idade média da frota / 3 - Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de arrendamento operacional - bônus perpétuos) menos Caixa / 4 - Dívida (excluindo bônus perpétuos) + despesas de arrendamento operacional UDM x 7 /; \*Os valores do 3T17 e 9M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

### Empréstimos e financiamentos

A GOL manteve seu nível de custo de endividamento e de liquidez durante o 3T18, apesar do aumento do dólar em 26,4% no 3T18 versus 3T17. Em 30/9/2018 a Companhia registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$8,0 bilhões (incluindo arrendamentos financeiros), redução de 0,3% quando comparado com o 2T18. A dívida líquida/EBITDA UDM (excluindo bônus perpétuos) aumentou para 3,2x ao final do período, comparativamente aos 2,9x de 30/6/2018. O prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia no 3T18, excluindo os leasings financeiros de aeronaves e os bônus perpétuos, foi de 3,6 anos. Considerando a emissão de debêntures em outubro de 2018, a taxa média da dívida atingiu 7,67% nas obrigações em Reais, frente aos 8,43% no 2T18, e manteve-se em 6,76% nas obrigações em Dólares.

### Cronograma de amortização da dívida financeira - 3T18 (R\$MM)<sup>(1)</sup>



(1) Base 31 de Outubro de 2018, considerando os valores da emissão de debêntures.

### Informações Ambientais, Sociais e de Governança (“ESG”)

A GOL está reportando informações ESG relevantes para investidores de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo. A Companhia toma medidas para lidar com a emissão de gases de efeito estufa (GEEs) de seus voos e a GOL capacita e inspira seus clientes e tripulantes a compensar as emissões de GEE quando eles voam. Ao fornecer informações ESG, a GOL pretende incentivar um mercado estável, verde e transparente.

A Companhia continuamente procura maneiras de se tornar mais eficiente em termos de consumo de combustível e adotar tecnologias eficientes. Por exemplo, no início deste trimestre, a GOL anunciou um novo contrato para a aquisição adicional de 15 jatos 737-MAX 8, aumentando o total de pedidos da GOL para 133 jatos, e a conversão de 30 pedidos atuais de MAX 8 para 737 MAX 10. Isso reforça a estratégia de reduzir custos operacionais operando uma frota padronizada e reduzindo o consumo de combustível e as emissões. O 737 MAX 8 consome 15% menos combustível do que a aeronave 737-800 NG.

Meio Ambiente	9M18	2017	2016
<b>Combustível</b>			
Combustível Total Consumido (GJ x 1000)	36.196	45.891	46.331
% combustível renovável	0	0	0
Combustível Total Consumido (litros x 1000 / ASK)	29,2	29,5	30,0
<b>Frota</b>			
Idade média da frota	9,8	9,2	8,0
<b>Social</b>	<b>9M18</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Relações trabalhistas</b>			
Gênero dos colaboradores (% Masculino/Feminino)	55/45	55/45	55/45
Idade: Menor de 30 anos (%)	24	26	27
Entre 30 e 50 anos (%)	65	63	63
Acima de 50 anos (%)	11	11	10
Força de trabalho ativa coberta por acordos de negociação coletiva (%)	100	100	100
Número e duração de greves e bloqueios (# dias)	0	0	0
<b>Comportamento do cliente e da empresa</b>			
Índice de satisfação do cliente (pontuação SMS)	8,46	8,33	8,24
Pontualidade (%)	93,19	94,61	94,77
Regularidade (%)	98,50	98,50	94,20
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	1,97	2,06	2,23
<b>Segurança</b>			
Número de fatalidades	0	0	0
Número de ações governamentais de fiscalização e de segurança	0	0	0
<b>Governança</b>	<b>9M18</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Administração</b>			
Conselheiros independentes (%)	44	44	44
Divulgação da política de remuneração (disponível Form. Referência)	✓	✓	✓
Participação de mulher em posições de liderança (%)	38	37	35
<b>Comitês e Políticas</b>			
Número de Comitês: todos com membros independentes incluídos	5	5	5
Política de Compliance (disponível no site de RI da Companhia)	✓	✓	✓
Divulgação de Informações e Política de Negociação de Valores Mobiliários (disponível no site de RI)	✓	✓	✓
<b>Assembleias de Acionistas</b>			
Representação no capital votante das assembleias gerais (%)	100	100	100

### Princípios contábeis recentemente emitidos, mas ainda não adotados - IFRS16

O International Accounting Standards Board (IASB) em janeiro de 2016 emitiu uma nova norma contábil IFRS 16 - Arrendamentos, que entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto desta alteração contábil, e como consequência apresenta a análise quantitativa preliminar de alguns indicadores, com base nas informações atualmente disponíveis, para o período de doze meses findo em 30 de setembro de 2018, considerando a nova norma IFRS 16. Esses números não foram auditados e/ou revisados pelos auditores independentes da Companhia.

(R\$ Bilhões)	30/09/2018	Com efeitos do IFRS16	Variação
Arrendamentos Operacionais UDM x7 anos	R\$7,2	--	--
Dívida Financeira Bruta	R\$8,0	R\$12,5 a R\$13,5	R\$4,5 a R\$5,5
Dívida Bruta Total Ajustada	R\$15,2	R\$12,5 a R\$13,5	-R\$2,7 a -R\$1,7
Caixa Total	R\$1,9	R\$1,9	--
Dívida Líquida Ajustada	R\$13,3	R\$10,6 a R\$11,6	-R\$2,7 a -R\$1,7
Margem EBITDAR UDM	25%	25%	--
Margem EBITDA UDM	16%	25%	9 p.p.
Margem EBIT UDM	10%	14% a 15%	4 p.p. a 5 p.p.
Dívida Bruta Ajustada/EBITDAR UDM	5,5x	4,5x a 4,9x	-1,0x a -0,6x
Dívida Líquida Ajustada/EBITDAR UDM	4,8x	3,8x a 4,2x	-1,0x a -0,6x
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA UDM	7,6x	3,8x a 4,2x	-3,8x a -3,4x

### Perspectivas Financeiras

Guidance Geral (Consolidado, IFRS)	2018E		2019E	
	Anteriores	Revisadas	Anteriores	Revisadas
Frota total (média)	117	118	122 a 124	121 a 123
Frota operacional (média trilha)	110	110	116	115
ASKs, Sistema (% variação)	1 a 2	1 a 2	5 a 10	5 a 10
- Doméstico	0 a 2	0 a 2	1 a 3	1 a 3
- Internacional	6 a 8	6 a 8	30 a 40	30 a 40
Assentos, Sistema (% variação)	0 a 2	0 a 2	3 a 5	2 a 4
Decolagens, Sistema (% variação)	0 a 2	0 a 2	2 a 5	2 a 5
Taxa de ocupação média (%)	79 a 80	79 a 80	79 a 81	79 a 81
Carga e outras receitas <sup>1</sup> (R\$ bilhões)	~ 1,0	~ 1,0	~ 1,3	~ 1,2
Receita líquida total (R\$ bilhões)	~ 11,5	~ 11,5	~ 12,5	~ 12,8
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	~ 13,5	~ 13,5	~ 14	~ 14
Combustível, litros consumidos (mm)	~ 1.370	~ 1.370	~ 1.420	~ 1.420
Preço do combustível (R\$ / litro)	~ 2,9	~ 2,9	~ 2,9	~ 2,9
Margem EBITDA (%)	~ 16	~ 16	~ 17	~ 17
Margem operacional (EBIT) (%)	~ 11	~ 11	~ 12	~ 12
Despesa Financeira Líquida <sup>2</sup> (R\$ mm)	~ 800	~ 800	~ 500	~ 500
Margem LAIR <sup>2</sup> (%)	~ 4	~ 4	~ 8	~ 8
Taxa efetiva de IR/CS (%)	~ 23	~ 23	~ 10	~ 10
Participação Minoritários <sup>3</sup> (R\$ mm)	~ 289	~ 280	*	*
Capex (investimentos), líquido (R\$ mm)	~ 750	~ 750	~ 600	~ 600
Dívida Líquida <sup>4</sup> / EBITDA (x)	~ 2,8x	~ 2,6x	~ 2,5x	~ 2,5x
Arrendamento aeronaves (R\$ mm)	~ 1.100	~ 1.100	~ 1.000	~ 1.000
<i>Média ponderada de ações diluída (mm)</i>	348,7	348,7	348,7	348,7
Lucro por ação - diluído <sup>2</sup> (R\$)	0,10 a 0,30	0,05 a 0,25	1,50 a 1,90	1,50 a 1,90
Lucro por ação - diluído (R\$)	(1,20) a (1,00)	(2,00) a (1,80)	1,50 a 1,90	1,50 a 1,90
<i>Média ponderada de ADS diluída (mm)</i>	174,4	174,4	174,4	174,4
Lucro por ADS - diluído <sup>2</sup> (US\$)	0,05 a 0,15	0,03 a 0,10	0,80 a 1,20	0,80 a 1,20
Lucro por ADS - diluído (US\$)	(0,60) a (0,50)	(1,10) a (1,00)	0,80 a 1,20	0,80 a 1,20

(1) Carga, fidelidade, buy-on-board, e outras receitas auxiliares; (2) Excluindo ganhos e perdas de variação cambial; (3) Média das estimativas dos analistas (Fonte: Bloomberg); (4) Excluindo bônus perpétuos; (\*) Não fornecido.

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	3T18	3T17	% Variação
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de Passageiros	2.703,2	2.482,7	8,9%
Transporte de cargas e outros	189,2	187,9	0,7%
<b>Total da Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.892,4</b>	<b>2.670,6</b>	<b>8,3%</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>			
Pessoal	(486,8)	(479,2)	1,6%
Combustível de aviação	(1.063,2)	(699,3)	52,1%
Arrendamento de aeronaves	(296,6)	(229,2)	29,4%
Gastos Com passageiros	(122,4)	(109,3)	12,1%
Comerciais e publicidade	(148,3)	(162,8)	-8,9%
Tarifas de pouso e decolagem	(186,6)	(168,5)	10,7%
Prestação de serviços	(165,0)	(157,0)	5,1%
Material de manutenção e reparo	(89,6)	(90,2)	-0,6%
Depreciação e Amortização	(174,2)	(136,3)	27,8%
Outros	20,7	(113,6)	NM
<b>Total de Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(2.712,1)</b>	<b>(2.345,3)</b>	<b>15,6%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,2	0,1	58,9%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>180,5</b>	<b>325,4</b>	<b>-44,5%</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(385,9)	28,7	NM
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(205,4)</b>	<b>354,1</b>	<b>NM</b>
Imposto de renda corrente	84,0	(43,3)	NM
Imposto de renda diferido	(187,4)	179,4	NM
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores</b>	<b>(308,9)</b>	<b>490,2</b>	<b>NM</b>
Participação de Acionistas não controladores da Smiles	100,4	160,4	-37,4%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício após participação de não controladores</b>	<b>(409,2)</b>	<b>329,9</b>	<b>NM</b>
<b>Lucro por Ação depois da participação minoritária</b>	<b>(1,17)</b>	<b>0,95</b>	<b>NM</b>
<b>Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária</b>	<b>(0,59)</b>	<b>0,60</b>	<b>NM</b>
<b>Quantidade de Ações ao final do Período MM</b>	<b>348,8</b>	<b>347,7</b>	<b>0,3%</b>

\*Os valores do 3T17 e 9M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15; Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 3T17; Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	9M18	9M17	% Variação
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de Passageiros	7.648,3	6.857,7	11,5%
Transporte de cargas e outros	562,2	564,3	-0,4%
<b>Total da Receita Operacional Líquida</b>	<b>8.210,5</b>	<b>7.422,0</b>	<b>10,6%</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>			
Pessoal	(1.381,1)	(1.274,9)	8,3%
Combustível de aviação	(2.740,1)	(2.064,8)	32,7%
Arrendamento de aeronaves	(801,0)	(712,6)	12,4%
Gastos Com passageiros	(346,0)	(324,9)	6,5%
Comerciais e publicidade	(428,2)	(404,7)	5,8%
Tarifas de pouso e decolagem	(542,1)	(488,0)	11,1%
Prestação de serviços	(439,6)	(432,8)	1,6%
Material de manutenção e reparo	(288,8)	(310,6)	-7,0%
Depreciação e Amortização	(489,8)	(361,9)	35,4%
Outros	(26,5)	(444,1)	-94,0%
<b>Total de Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(7.483,2)</b>	<b>(6.819,2)</b>	<b>9,7%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,4	0,3	38,5%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>727,6</b>	<b>603,0</b>	<b>20,7%</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(1.865,0)	(496,2)	275,9%
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(1.137,4)</b>	<b>106,9</b>	<b>NM</b>
Imposto de renda corrente	(7,5)	(197,7)	-96,2%
Imposto de renda diferido	(215,1)	406,4	NM
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores</b>	<b>(1.360,0)</b>	<b>315,6</b>	<b>NM</b>
Participação de Acionistas não controladores da Smiles	227,8	300,9	-24,3%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício após participação de não controladores</b>	<b>(1.587,8)</b>	<b>14,7</b>	<b>NM</b>
<b>Lucro por Ação depois da participação minoritária</b>	<b>(4,55)</b>	<b>0,04</b>	<b>NM</b>
<b>Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária</b>	<b>(2,53)</b>	<b>0,03</b>	<b>NM</b>
<b>Quantidade de Ações ao final do Período MM</b>	<b>348,8</b>	<b>347,7</b>	<b>0,3%</b>

\*Os valores do 3T17 e 9M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15; Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 3T17; Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Balço Patrimonial Consolidado (R\$ 000)	30/09/2018	31/12/2017	% Variação
<b>ATIVOS</b>	<b>10.556.956</b>	<b>10.004.748</b>	<b>5,5%</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.509.936</b>	<b>3.344.998</b>	<b>4,9%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	690.440	1.026.862	-32,8%
Aplicações financeiras	929.582	955.589	-2,7%
Contas a receber	1.055.821	936.478	12,7%
Estoques	203.383	178.491	13,9%
Impostos a recuperar	331.317	83.210	298,2%
Direitos com operações de derivativos	161.735	40.647	297,9%
Outros créditos	137.658	123.721	11,3%
<b>Não circulante</b>	<b>7.047.020</b>	<b>6.659.750</b>	<b>5,8%</b>
Depósitos	1.551.057	1.163.759	33,3%
Caixa restrito	313.807	268.047	17,1%
Impostos a recuperar	20.008	7.045	184,0%
Impostos diferidos	71.545	276.514	-74,1%
Outros créditos	-	-	0,0%
Investimentos	1.693	1.333	27,0%
Imobilizado	3.319.509	3.195.767	3,9%
Intangível	1.769.401	1.747.285	1,3%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.556.956</b>	<b>10.004.748</b>	<b>5,5%</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.639.484</b>	<b>5.769.620</b>	<b>32,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	2.083.736	1.162.872	79,2%
Fornecedores	1.586.725	1.249.124	27,0%
Fornecedores - Risco sacado	352.793	78.416	NM
Obrigações trabalhistas	353.529	305.454	15,7%
Obrigações fiscais	129.940	134.951	-3,7%
Taxas e tarifas aeroportuárias	230.881	365.651	-36,9%
Transportes a executar	1.532.456	1.476.514	3,8%
Programa de milhagem	816.468	765.114	6,7%
Adiantamento de clientes	294.965	21.718	NM
Provisões	70.424	46.561	51,3%
Obrigações com operações de derivativos	-	34.457	NM
Arrendamentos Operacionais	152.037	28.387	NM
Outras obrigações	35.530	100.401	-64,6%
<b>Não circulante</b>	<b>7.418.367</b>	<b>7.323.649</b>	<b>1,3%</b>
Empréstimos e financiamentos	5.920.508	5.942.795	-0,4%
Fornecedores	157.710	222.026	-29,0%
Provisões	713.622	562.628	26,8%
Programa de milhagem	196.509	188.204	4,4%
Impostos diferidos	195.097	188.005	3,8%
Obrigações fiscais	56.116	66.196	-15,2%
Arrendamentos Operacionais	129.631	110.723	17,1%
Outras obrigações	49.174	43.072	14,2%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(4.500.895)</b>	<b>(3.088.521)</b>	<b>45,7%</b>
Capital social	3.092.572	3.082.802	0,3%
Ações a emitir	167	-	0,0%
Custo na emissão de ações	(155.618)	(155.618)	0,0%
Ações em tesouraria	(126)	(4.168)	-97,0%
Reservas de capital	88.476	88.762	-0,3%
Ajustes de avaliação patrimonial	30.879	(79.316)	NM
Remuneração baseada em ações	112.603	119.308	-5,6%
Efeitos em alteração de participação societária	759.984	760.545	-0,1%
Prejuízos acumulados	(8.898.926)	(7.312.849)	21,7%
Participação de não controladores	469.094	412.013	13,9%

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000)	3T18	3T17	% Var.
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(308.852)</b>	<b>490.230</b>	<b>NM</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado</b>			
Depreciação e amortização	174.200	136.307	27,8%
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	2.695	1.497	80,0%
Provisão para processos judiciais	62.040	48.860	27,0%
Provisão para obsolescência de estoque	34	243	-86,0%
Impostos diferidos	187.448	(179.431)	NM
Equivalência patrimonial	(205)	(129)	58,9%
Remuneração baseada em ações	4.535	4.685	-3,2%
Variações cambiais e monetárias, líquidas	223.298	(260.863)	NM
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras obrigações	155.902	151.747	2,7%
Resultados não realizados de derivativos	(15.705)	(11.586)	35,6%
Provisão para participação nos resultados	72.753	67.451	7,9%
Baixa de imobilizado e intangível	(2.657)	16.304	NM
Outras provisões	-	1.932	NM
<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>555.486</b>	<b>467.247</b>	<b>18,9%</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>			
Contas a receber	(132.293)	(104.340)	26,8%
Aplicações financeiras	314.522	196.907	59,7%
Estoques	2.242	13.931	-83,9%
Depósitos	(121.729)	110.893	NM
Fornecedores	92.183	68.021	-79,8%
Fornecedores - risco sacado	(67.149)	64.393	-86,0%
Transportes a executar	149.841	95.035	57,7%
Programa de milhagem	2.855	19.107	-85,1%
Adiantamento de clientes	236.763	(129.369)	NM
Obrigações trabalhistas	4.975	24.964	-80,1%
Taxas e tarifas aeroportuárias	(30.817)	10.791	NM
Obrigações fiscais	64.596	(3.615)	NM
Direitos (obrigações) com operações de derivativos	(22.312)	(17.680)	26,2%
Provisões	(59.447)	(45.790)	29,8%
Arrendamentos operacionais	(18.912)	539	NM
Outros créditos (obrigações)	(224.889)	119.143	NM
<b>Juros pagos</b>	<b>(209.496)</b>	<b>(186.492)</b>	<b>11,1%</b>
<b>Imposto de renda pago</b>	<b>(44.595)</b>	<b>(18.984)</b>	<b>134,9%</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>491.824</b>	<b>684.701</b>	<b>-65,6%</b>
Alienação de participação de controlada, líquido de impostos	-	-	NM
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	(68.925)	(383.487)	-82,0%
Caixa restrito	18.614	(26.683)	NM
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	69.746	58.238	19,8%
Imobilizado	(240.738)	(252.846)	-4,8%
Intangível	(40.414)	(7.651)	NM
Recebimento de dividendos e JSCP	-	1.249	NM
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos</b>	<b>(261.717)</b>	<b>(611.180)</b>	<b>-56,6%</b>
Captação de empréstimos	28.348	100.709	-71,9%
Custos de captação de empréstimos e em recompra de títulos	(1.658)	-	NM
Pagamentos de empréstimos	(111.842)	(84.205)	32,8%
Pagamento antecipado de Bônus Sênior	(6.361)	-	NM
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(63.022)	(82.792)	-23,9%
Recompra de ações em tesouraria	-	-	NM
Dividendos e JSCP pagos a acionistas não controladores da Smiles	(4.799)	(6.947)	-30,9%
Aumento de capital	2.472	1.177	110,0%
Ações a emitir	(2.305)	355	NM
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(159.167)</b>	<b>(71.703)</b>	<b>122,0%</b>
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	4.179	31.676	NM
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>75.119</b>	<b>33.494</b>	<b>124,3%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>615.321</b>	<b>568.711</b>	<b>8,2%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>690.440</b>	<b>602.205</b>	<b>14,7%</b>

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000)	9M18	9M17	% Var.
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(1.359.968)</b>	<b>315.611</b>	<b>NM</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado</b>			
Depreciação e amortização	489.848	361.871	35,4%
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(2.307)	5.034	NM
Provisão para processos judiciais	194.058	122.038	59,0%
Provisão para obsolescência de estoque	4.940	856	NM
Impostos diferidos	215.072	(406.440)	NM
Equivalência patrimonial	(360)	(260)	38,5%
Remuneração baseada em ações	13.365	11.169	19,7%
Variações cambiais e monetárias, líquidas	1.206.824	(153.041)	NM
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras obrigações	495.891	434.118	14,2%
Resultados não realizados de derivativos	(42.403)	(11.094)	282,2%
Provisão para participação nos resultados	72.753	67.975	7,0%
Baixa de imobilizado e intangível	12.238	39.385	-68,9%
Outras provisões	-	1.932	NM
<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>1.229.951</b>	<b>789.154</b>	<b>64,7%</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>			
Contas a receber	(113.530)	(205.289)	-44,7%
Aplicações financeiras	459.506	256.949	78,8%
Estoques	(29.832)	(12.200)	144,5%
Depósitos	(220.152)	55.024	NM
Fornecedores	194.357	186.102	4,4%
Fornecedores - risco sacado	258.311	64.393	301,1%
Transportes a executar	55.942	184.303	-69,6%
Programa de milhagem	59.659	(41.267)	NM
Adiantamento de clientes	273.247	43.164	NM
Obrigações trabalhistas	(24.678)	2.052	NM
Taxas e tarifas aeroportuárias	(134.770)	109.373	NM
Obrigações fiscais	142.286	363.678	-60,9%
Direitos (obrigações) com operações de derivativos	(2.947)	(40.404)	-92,7%
Provisões	(173.333)	(190.077)	-8,8%
Arrendamentos operacionais	107.483	138.116	-22,2%
Outros créditos (obrigações)	(315.386)	33.507	NM
<b>Juros pagos</b>	<b>(407.126)</b>	<b>(436.153)</b>	<b>-6,7%</b>
<b>Imposto de renda pago</b>	<b>(161.269)</b>	<b>(151.942)</b>	<b>6,1%</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>1.267.719</b>	<b>1.148.483</b>	<b>10,4%</b>
Alienação de participação de controlada, líquido de impostos	-	59.309	NM
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	(298.116)	(123.813)	140,8%
Caixa restrito	(42.100)	(89.798)	-53,1%
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	(83.351)	55.914	NM
Imobilizado	(684.372)	(542.252)	26,2%
Intangível	(55.956)	(28.989)	93,0%
Recebimento de dividendos e JSCP	-	1.249	NM
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos</b>	<b>(1.163.895)</b>	<b>(668.380)</b>	<b>74,1%</b>
Captação de empréstimos	822.827	323.852	154,1%
Custos de captação de empréstimos e em recompra de títulos	(16.361)	-	NM
Pagamentos de empréstimos	(189.122)	(316.677)	-40,3%
Pagamento antecipado de Bônus Sênior	(628.195)	-	NM
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(190.277)	(203.722)	-6,6%
Recompra de ações em tesouraria	(15.929)	-	NM
Dividendos e JSCP pagos a acionistas não controladores da Smiles	(219.493)	(248.284)	-11,6%
Aumento de capital	9.770	1.177	NM
Aumento de capital de acionistas não controladores	875	-	NM
Ações a emitir	167	1.492	-88,8%
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(425.738)</b>	<b>(442.162)</b>	<b>-3,7%</b>
Varição cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(14.508)	2.057	NM
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(336.422)</b>	<b>39.998</b>	<b>NM</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>1.026.862</b>	<b>562.207</b>	<b>82,6%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>690.440</b>	<b>602.205</b>	<b>14,7%</b>

### Glossário de termos do setor aéreo

**ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

**ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

**BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

**BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

**CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

**CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

**CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

**ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

**EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

**FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.

**HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

**LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

**LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

**PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

**PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

**PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

**TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

**TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.

**TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

**RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

**RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

**SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

**SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

**SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

**TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF):** é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.

**TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK):** é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.

**TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK):** peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.

**YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.



# Reporte de Resultados

## Terceiro Trimestre de 2018

### Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GOL”)

A **GOL** transporta mais de 30 milhões de passageiros anualmente. Com a maior malha no Brasil, a **GOL** oferece aos clientes mais de 700 voos diários para 67 destinos no Brasil e na América do Sul e no Caribe. A **GOLLOG** é um líder no negócio de logística e transporte de cargas, e atende mais de 3.400 municípios brasileiros e, por meio de parceiros, chega a mais que 200 destinos internacionais em 95 países. **SMILES** é um dos maiores programas de fidelidade de coalizão na América Latina, com mais de 14 milhões de participantes cadastrados, permitindo que clientes acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo. Com sede em São Paulo, a **GOL** tem uma equipe de mais de 15.000 profissionais da aviação altamente qualificados e opera uma frota de 120 aeronaves Boeing 737, com um pedido adicional de 133 aeronaves Boeing 737 MAX, sendo a aérea mais pontual do Brasil e a líder com um histórico de segurança de 17 anos. A **GOL** investiu bilhões de reais em instalações, produtos e serviços e tecnologia para melhorar a experiência do cliente no ar e em terra. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL). Para mais informações, visite [www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri).

### Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL, como também o impacto estimado da adoção do pronunciamento contábil IFRS 16, ainda não adotado. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis e proforma da Companhia referente a adoção do pronunciamento contábil IFRS16 não foram revisadas pelos auditores independentes.

### Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, divulgamos medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Divida Líquida Ajustada", "Liquidez Total", "EBITDA" e "EBITDAR". A administração da GOL acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

### Contatos

E-mail: [ri@voegol.com.br](mailto:ri@voegol.com.br)

Tel: +55 (11) 2128-4700

Site: [www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)